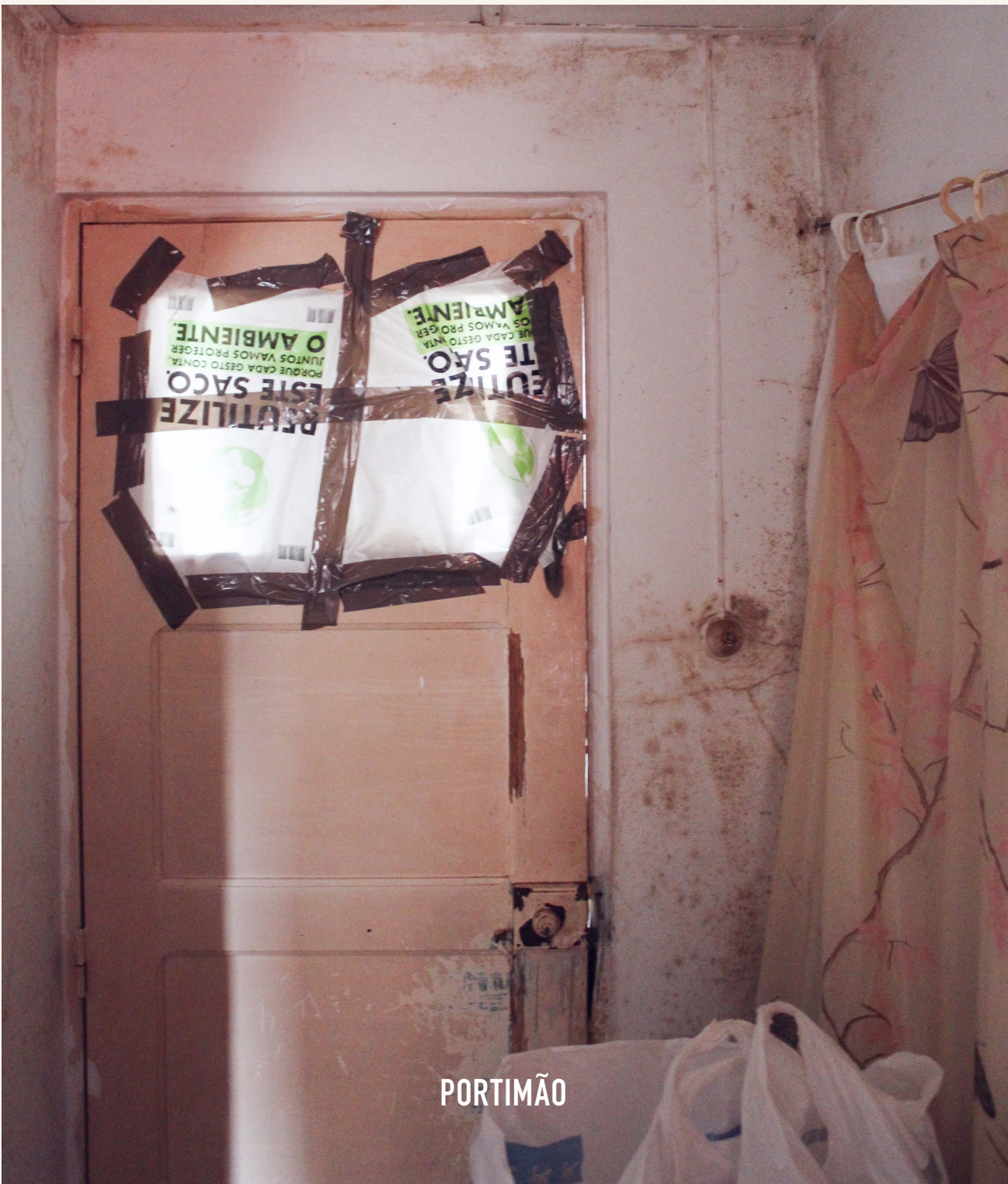


JUST A CHANGE  
RELATÓRIO DE IMPACTO

20  
21





PORTIMÃO

Reabilitamos casas sem telhados, janelas e portas; reabilitamos casas onde não há água quente, nem eletricidade; reabilitamos casas onde se passa frio. Reabilitamos casas porque acreditamos que as condições de vida têm um impacto direto na redução da pobreza e criminalidade da população. Reabilitamos casas porque sabemos que traz melhorias à saúde pública e à eficiência energética do nosso país.

Reabilitamos casas porque sabemos que pode ser o ponto de partida para uma nova vida. Reabilitamos casas para que todos tenham um lugar digno onde viver.

Reconstruímos vidas porque levamos voluntários carregados de alegria a casa de pessoas, reconstruímos vidas porque damos esperança a quem já não a tinha, reconstruímos vidas porque mobilizamos a comunidade na ajuda e recuperação dos seus, reconstruímos vidas porque a casa é o lugar mais importante do mundo e todos merecemos ter uma com dignidade.

# REABILITAMOS CASAS RECONSTRUÍMOS VIDAS

# ÍNDICE

A Pobreza Habitacional .....	5
O Just a Change .....	9
2021 em revisão .....	13
Impacto .....	14
Impacto em Palavras .....	22
Parceiros .....	25
Dados Financeiros .....	33
Outras Iniciativas .....	38
Planear 2022 .....	39



**TODOS OS DIAS SAÍMOS  
E ENTRAMOS EM CASA  
SEM REALIZAR COMO ISSO  
É UM PRIVILÉGIO.**

**MAS NÃO É UM PRIVILÉGIO  
DE TODOS.**

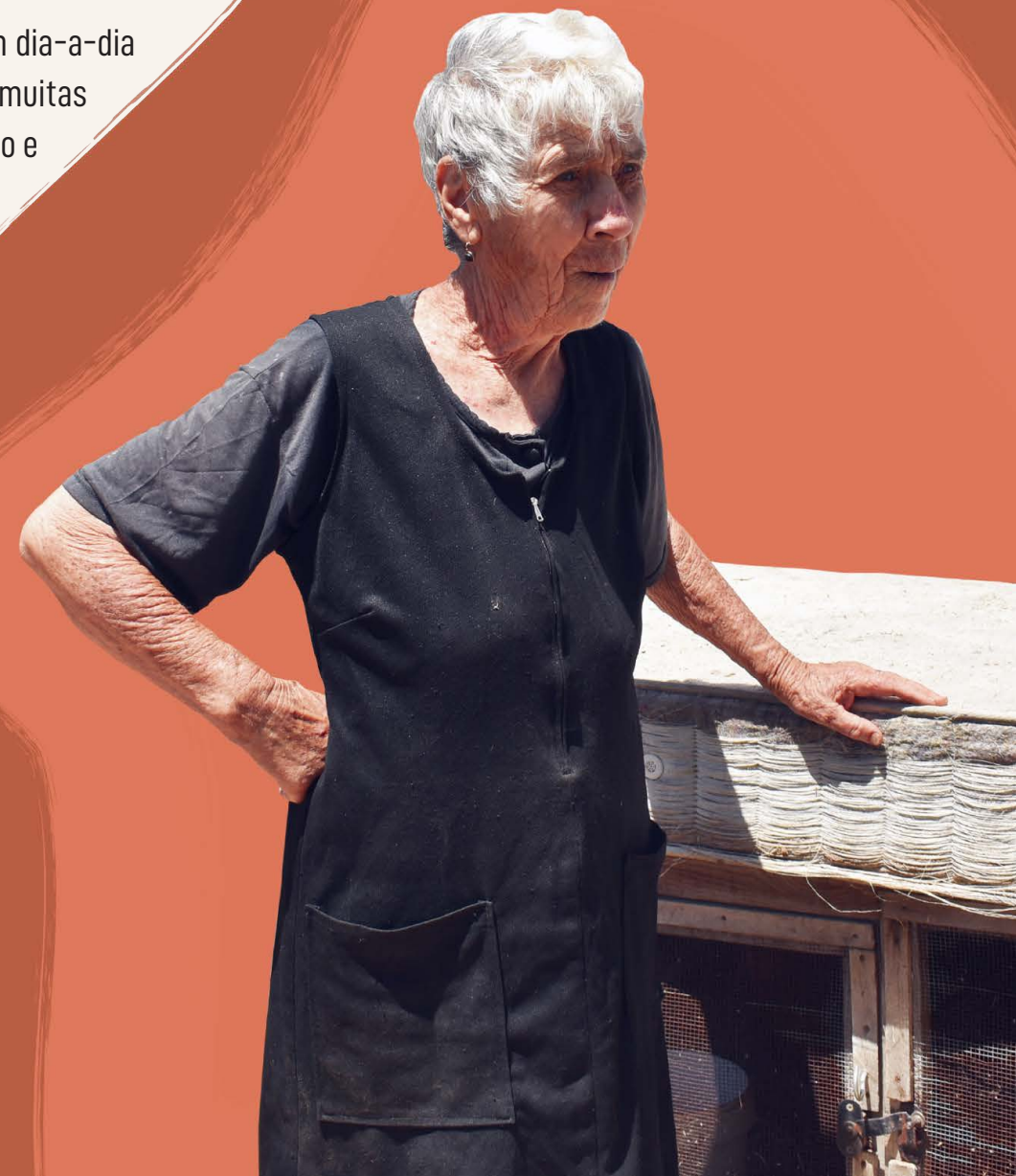
**A POBREZA HABITACIONAL  
AFETA MAIS DE 420 MIL  
PORTUGUESES.**

# A POBREZA HABITACIONAL

Pobreza habitacional significa viver numa casa onde faltam muitas das necessidades básicas que permitem um dia-a-dia vivido com dignidade. São casas onde a má qualidade das estruturas não protege da chuva e do frio exterior; onde muitas vezes falta água canalizada e não é possível tomar um banho, muito menos um de água quente; onde a iluminação e a ventilação são desadequadas e não permitem que haja luz para ler ou que se respire um ar saudável livre de humidades, poeiras, maus cheiros ou fumos. Quem aqui vive não vive em segurança, e não vive numa situação de conforto e bem-estar. A estas pessoas, não lhes é possível desfrutar do seu lar ou ter um espaço adequado às suas necessidades de aprendizagem, crescimento e desenvolvimento.

Segundo o INE, em 2019, 4,1% da população portuguesa vivia sob estas condições.

Esta pobreza é também a primeira causa de Pobreza Energética em Portugal. A Pobreza Energética significa não ter acesso à quantidade de energia necessária para fazer face ao dia-a-dia. As deficiências e danos estruturais das casas onde se vive em Pobreza Habitacional levam a que estas sejam também energeticamente ineficientes, requerendo uma quantidade exagerada de energia para climatizar, iluminar, higienizar e cozinhar. Estas altas necessidades energéticas aliadas à fraca condição financeira das famílias colocam-nas em situação de Pobreza Energética. A Pobreza Energética deriva muitas vezes de situações de Pobreza Habitacional. Em 2019, 18,9% da população portuguesa não conseguia manter a casa adequadamente aquecida.







VIBRA  
PALACE  
CAFE

7

8

# 23%

DA POPULAÇÃO PORTUGUESA  
NÃO CONSEGUE MANTER  
A CASA QUENTE

# +60K

PORTUGUESES NÃO TÊM ÁGUA  
CANALIZADA NEM SANEAMENTO

# +30K

PORTUGUESES NÃO TÊM  
ELETRICIDADE EM CASA

PROBLEMAS ESTRUTURAIS  
FALTA DE INFRAESTRUTURAS  
FALTA DE SALUBRIDADE  
MÁS CONDIÇÕES DE HIGIENE  
FALTA DE CONFORTO

PORTUGAL É O SEGUNDO PAÍS  
DA UNIÃO EUROPEIA ONDE A  
TAXA DE MORTALIDADE MAIS  
AUMENTA NO INVERNO

INE, I.P. - Taxa de privação severa das condições da habitação (%); Anual - INE, Inquérito às condições de vida e rendimento, IP, 2018  
LIDDELLI, Christine et al., Excess winter deaths in 30 European countries 1980–2013: a critical review of methods, (2016) Journal of Public Health.



# O JUST A CHANGE

O Just a Change nasce para dar uma resposta a esta crise, focado na reabilitação de casas de pessoas carenciadas.

Reabilitar uma casa é uma oportunidade para a reconstrução de uma vida. Assim, melhorar as condições de vida e de habitabilidade resulta na melhoria do bem-estar e na redução de riscos para a saúde e segurança. Significa também melhorar as condições de vida da população em geral, trazendo melhorias significativas para a saúde pública e eficiência energética, bem como promover a inclusão social, gerando um impacto direto na redução da pobreza e a criminalidade.

Reabilitar uma casa oferece aos seus habitantes um novo ponto de partida para as suas vidas. Uma casa reabilitada garante-lhes melhor qualidade de vida, e o impacto de ter uma casa renovada afeta diretamente o seu dia-a-dia.



Na nossa forma de atuar, há vários passos que são importantes para nós e através dos quais procuramos sustentar as nossas intervenções.

// Mobilizar voluntários, acreditando que é através da sua entrega que a transformação é feita. A maior parte são estudantes portugueses oriundos de vários pontos do país a quem este projeto permite o contacto com zonas do país mais isoladas que não lhes são familiares;

// Promover a (re)integração da pessoa ou família carenciada, tomando-a como parte da solução, envolvendo-a e fazendo com que seja parte do processo de reabilitação da casa, procurando assim devolver-lhe autoestima e apreço pela sua nova habitação;

// Procurar sinergias locais, mobilizando a comunidade envolvente, o que permite maximizar os recursos mais próximos, injetando capital na economia local e tornando a solução mais eficiente. Acreditamos que assim aproximamos a comunidade do beneficiário, potenciando a criação de pontes e laços e revertendo a exclusão social;

// Envolver as empresas através de atividades de teambuilding. Ao sensibilizar os colaboradores, vamos trazendo este problema para uma esfera mais alargada, promovendo responsabilidade social por parte do tecido empresarial e favorecendo a consciencialização do grande público;

// Incluir soluções ambientais na construção, permitindo que uma comunidade mais pobre tenha acesso a soluções de eficiência térmica e de energias renováveis adequadas e com baixos custos de manutenção;

// Articular os três setores na intervenção: Público - através das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia; Privado - através das empresas e fornecedores envolvidos; e Social - através das associações locais, conseguindo assim maximizar sinergias que se criam neste encontro.

Ao juntar estes diferentes atores numa só intervenção, o Just a Change pretende ser uma resposta complementar a uma crise social enraizada no país. Tentamos que esta solução, ao passar pela reabilitação, seja eficiente, já que permite que o beneficiário permaneça no seu lar, para além de atuar na prevenção da degradação das casas melhorando assim as condições de vida.

À escala nacional, a reabilitação das casas em más condições contribui diretamente para a promoção e valorização das cidades, reforçando a identidade de quem nelas vive. Os voluntários trazem energia e alegria às pessoas mais isoladas, devolvendo-lhes dignidade, esperança e o sorriso há muito perdido. Esta união entre os voluntários e os beneficiários, com partilha de histórias e experiências entre gerações é o verdadeiro segredo do projeto, que funciona como alavanca para o início de uma nova vida.

Conscientes da dimensão e expansão geográfica do problema, a nossa missão centra-se em reabilitar as casas dos mais carenciados de maneira a ajudá-los a relançar as suas vidas. Focados na erradicação da Pobreza Habitacional, trabalhamos orientados por 3 pilares:

### // SEGURANÇA

Em todas as obras e atividades;

### // SERVIÇO

Em tudo, colocar o outro em primeiro lugar;

### // IMPACTO SUSTENTÁVEL

Eficiência, Qualidade, Eficácia Social e Sustentabilidade Financeira.



**+4500**  
BENEFICIÁRIOS

**287**  
CASAS

**22**  
MUNICÍPIOS

**5945**  
VOLUNTÁRIOS

DESDE 2010



# 2021 EM REVISÃO

Apesar da incerteza que a pandemia deixou no final de 2020, entrámos em 2021 com a garra e a determinação de continuar a resolver a grande certeza que motiva a nossa missão: mais de 420.000 portugueses continuam a viver numa casa que não lhes permite ter uma vida digna, saudável, social e alegre.

Num ano ainda muito marcado pelos confinamentos, limitações e surtos, demos o nosso melhor e trabalhamos, muitas vezes, contra a corrente. Movidos por sabermos que há quem tenha de passar confinamentos numa casa sem telhado ou casa de banho, esforçámo-nos para eliminar as limitações que as casas apresentavam para os nossos beneficiários e capacitámos os nossos voluntários para criar surtos de alegria, esperança e caridade nas famílias e comunidades mais isoladas.

2021 foi um ano de resiliência, no qual ultrapassámos várias barreiras para conseguir chegar a quem mais precisa. Foi um ano de crescimento, onde consolidámos a nossa equipa e alargámos a nossa rede de parceiros, que se juntaram a nós nesta luta contra a pobreza habitacional. Foi um ano em que voltámos a validar que o nosso modelo gera uma grande transformação, que muda a vida de quem é ajudado, de quem ajuda e de quem se envolve. E foi sobretudo um ano de impacto, no qual reabilitámos 56 casas e reconstruímos 110 vidas, com o apoio de mais de 700 voluntários.

A todos os que se juntaram a nós e fizeram este caminho connosco, o nosso profundo obrigado e bem hajam!

**Simão Oom de Sousa, Diretor Executivo**



# IMPACTO



O Just a Change tem vindo a consolidar o seu modelo de medição de impacto e para isso, conta com a Equipa de Medição de Impacto, uma equipa composta por voluntários, maioritariamente com formação nas áreas de psicologia e da sociologia. Este grupo tem vindo a trabalhar, desde 2018, para garantir que as atividades do Just a Change nos levam realmente a cumprir a nossa missão.

Esta equipa visita os beneficiários antes e depois das nossas intervenções, e faz entrevistas que nos permitem avaliar o impacto da nossa intervenção em várias áreas da vida de quem apoiamos. Graças a estas entrevistas, conseguimos analisar vários parâmetros, como por exemplo, o conforto, bem-estar e a sensação de segurança dos habitantes das casas reabilitadas.

O tema da Medição de Impacto teve um foco especial nos anos de 2020 e 2021. Iniciou-se, em 2020 um processo de reestruturação deste modelo com especialistas da consultora NTT DATA. Deste trabalho, resultou a organização do impacto em 3 diferentes níveis de indicadores.

Apresentamos de seguida os indicadores de atividades e impacto do ano 2021, seguidos dos indicadores de impacto do ano 2020. Os dados de impacto foram recolhidos recorrendo a entrevistas individuais 1 anos após a intervenção, inferindo a durabilidade das transformações registadas.

## INDICADORES DE ATIVIDADE

Números que representam diretamente o trabalho do Just a Change durante o ano;

- // Número de casas reabilitadas
- // Número de Beneficiários apoiados
- // Número de Voluntários

## INDICADORES DE RESULTADO

Números que pretendem demonstrar as consequências diretas da atividade do Just a Change:

- // Estado de Conservação da Habitação
- // Condições de Habitabilidade
- // Eficiência Energética
- // Redução de Riscos para a Saúde e Segurança

## INDICADORES DE IMPACTO

Mudanças registadas na vida dos beneficiários, um ano após a intervenção, que se organizam nas seguintes áreas:

- // Saúde e Higiene
- // Conforto e Bem-estar
- // Segurança e Proteção
- // Integração Social
- // Autonomia e Educação



**56 CASAS**  
**13 INSTITUIÇÕES**  
**773 BENEFICIÁRIOS\***  
**1800 VOLUNTÁRIOS\*\***  
**14 LOCALIDADES**



\*108 BENEFICIÁRIOS RESIDENTES EM CASAS PARTICULARES E 665 BENEFICIÁRIOS DE IPSS

\*\*1060 VOLUNTÁRIOS CORPORATIVOS E 736 VOLUNTÁRIOS INDEPENDENTES



**56** INTERVENÇÕES

**20** TELHADOS RECONSTRUÍDOS

**18** CASAS DE BANHO CONSTRUÍDAS DE RAIZ

**32** CASAS COM NOVAS PORTAS E JANELAS

**25** CASAS COM NOVO ISOLAMENTO TÉRMICO

**25** NOVAS REDES DE CANALIZAÇÃO E SANEAMENTO

**25** FACHADAS PINTADAS

**47** CASAS PINTADAS NO INTERIOR

# ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA CASA

# 100%

**DAS CASAS SUBIRAM PARA BOM OU MUITO BOM<sup>1</sup>**

Antes da intervenção, 52% estavam em estado MAU ou MÉDIO

Foram eliminadas 95% das ANOMALIAS GRAVES e MÉDIAS

# CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

# 100%

**DAS CASAS SUBIRAM PARA BOM OU MUITO BOM<sup>1</sup>**

Antes da intervenção, 43% encontravam-se em estado PÉSSIMO ou MAU

Foram eliminadas 92% das ANOMALIAS GRAVES e MÉDIAS

# VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

# 160%

**DE VALORIZAÇÃO MÉDIA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> medição baseada no modelo oficial de avaliação de estado de conservação de Imóveis do Laboratório Nacional de Engenharia Civil

<sup>2</sup> Estudo realizado pela CBRE, pré e pós a intervenção, com base em informação compreensiva sobre todas as casas avaliadas (morada, reportagem fotográfica, dimensões e detalhes sobre a intervenção realizada)



# EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

# 64%

DAS CASAS AVALIADAS  
SUBIRAM DE NÍVEL ENERGÉTICO<sup>3</sup>

## FOCO DA INTERVENÇÃO DO JUST A CHANGE:

- // Isolamento térmico;
- // Soluções para diminuição do consumo de energia e para o conforto na habitação;
- // Escolha correta de equipamentos, de forma a otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil dos mesmos.

Desta forma foca-se a intervenção no COMBATE À POBREZA ENERGÉTICA, procurando impactar dois dos seus indicadores:

- // Despesa Energética;
- // Gap Energético.

<sup>3</sup>Certificação energética efetuada por técnicos certificados, em parceria com a EDP. Os valores são apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.



# RISCOS PARA A SAÚDE E SEGURANÇA

**FORAM ELIMINADOS 82% DOS RISCOS PARA A SAÚDE E 60% DOS RISCOS PARA A SEGURANÇA<sup>4</sup>**

Os principais riscos para a saúde identificados prendem-se com a ausência de isolamento, presença de humidade e bolor persistente e falta de condições sanitárias.

O isolamento está directamente relacionado com a qualidade e conforto da habitação. A falta de isolamento pode levar a exposição a temperaturas abaixo dos 16°C que, para além de dar origem a uma sensação de desconforto físico, origina um aumento do risco de infecções respiratórias tais como gripe, pneumonia e bronquite.<sup>5</sup>

A humidade pode facilitar a emissão de químicos provenientes dos materiais de construção e aumenta o problema dos ácaros, que são uma reconhecida fonte de alergias. Por outro lado, o bolor é reconhecido como um dos maiores alergénios no ambiente da casa e pode impactar a saúde respiratória (incluindo infecções e obstrução brônquica) e causar reacções do sistema imunitário. Adicionalmente, a exposição à humidade e bolor aumentam significativamente o risco de asma e outros efeitos respiratórios nas crianças.<sup>5</sup>

A provisão de sanitários é um elemento-chave para uma casa e é requerimento básico tanto para a higiene pessoal como alimentar. Adequados sanitários e higiene podem ajudar a evitar severos patogénicos que causam infecções e doenças alimentares e que podem levar algumas vezes a condições severas ou ameaçadoras da vida e ao envenenamento da comida.<sup>5</sup>

O Just a Change elimina mais de 80% destes principais riscos identificados para a saúde.

Embora o principal risco de segurança se prenda com a ausência de proteção anti-incêndio, o Just a Change não conseguiu em 2021 atuar sobre o mesmo. Será, contudo, um tema a trabalhar nas intervenções do próximo ano. Ainda assim, consegue eliminar 82% dos restantes riscos para a segurança.

<sup>4</sup> Medição baseada no modelo desenvolvido em parceria com equipa especialista em avaliação de impacto da Consultora NTT DATA;

<sup>5</sup> Planos Locais de Acção em Habitação e Saúde (PLAHS) - Manual para projectos, Direcção Geral da Saúde, 2008 - Secção 2 - Saúde urbana e habitação: revisão da evidência

## SAÚDE E HIGIENE

# 64%

DOS BENEFICIÁRIOS REDUZIU A FREQUÊNCIA COM QUE ESTEVE DOENTE NO ÚLTIMO ANO<sup>4</sup>

50% dos beneficiários AUMENTOU a frequência com que TOMOU BANHO na sua própria casa

## CONFORTO E BEM-ESTAR

# 50%

DOS BENEFICIÁRIOS REDUZIU A FREQUÊNCIA COM QUE SE SENTE EM BAIXO, DEPRIMIDO, IRRITÁVEL OU SEM ESPERANÇA<sup>4</sup>

57% dos beneficiários REDUZIU a frequência com que TEVE FRIO EM CASA DURANTE O INVERNO

## INCLUSÃO SOCIAL

# 67%

DOS BENEFICIÁRIOS AUMENTOU A FREQUÊNCIA COM QUE PARTICIPOU EM ATIVIDADES DE EVENTOS LOCAIS<sup>4</sup>



<sup>4</sup> Medição baseada no modelo desenvolvido em parceria com equipa especialista em avaliação de impacto da Consultora NTT DATA

# IMPACTO EM PALAVRAS

## POR JOÃO FRANCO, VOLUNTÁRIO

Em agosto de 2021, quase no final das férias de verão da faculdade, resolvi inscrever-me para ser voluntário no Camp In em Lagoa. Não tinha qualquer contacto com a associação, conhecendo-a apenas pela ligação à Missão País. Decidi aventurar-me e ir **em busca de uma forma diferente de fazer voluntariado**.

Tive o prazer de trabalhar na casa do Sr. Zé, que vivia numa casa minúscula e que não satisfazia as necessidades de nenhum ser humano. **Na verdade, acho que o termo casa não é o mais correto para descrever o sítio onde o Sr. Zé morava há já vários**. Quando a visitámos no primeiro dia ficámos chocados com aquela realidade, pois numa pequena área estavam todas as divisões de uma casa dita normal.

Durante duas semanas, a missão passou por construir uma casa de raiz, aproveitando a garagem que era mesmo ao lado da casa original. Começámos por limpar o espaço e preparar tudo para elevarmos paredes e construirmos as diferentes divisões da casa.





Estávamos sempre bem acompanhados pela simpatia e bom humor do Sr. Zé, que se mostrava sempre pronto para ajudar! Por vezes, nem o próprio acreditava no que estava a acontecer, e perguntava-nos qual era a quantia que iria ter que pagar pela casa. Fazíamos sempre questão de o lembrar que não havia qualquer custo associado e que a verdade era que o melhor pagamento que podíamos receber era a sua companhia na obra ou no café depois de almoço, que era sempre acompanhado por um bolo que fazia questão de nos trazer.

Os dias foram passando e a obra foi avançando. A cada dia que passava, conseguíamos estar cada vez mais perto do nosso objetivo. Foi uma primeira experiência de obra inesquecível!

No início não conhecia absolutamente ninguém, mas ao fim de alguns dias, graças à equipa incrível de que tive a sorte de fazer parte, sentia-me em casa! O nosso coordenador soube sempre lidar com a equipa e tirar o melhor de cada voluntário. A união e a energia do grupo foram fundamentais para conseguirmos superar os dias duros na obra!

As duas semanas em Lagoa demonstraram-me que basta boa vontade, compromisso e um bom par de botas de biqueira de aço para fazermos a diferença na vida de uma pessoa. Conseguimos não só construir uma casa, mas também construir uma nova vida para o Sr. Zé.

**JOÃO FRANCO, VOLUNTÁRIO**



# PARCEIROS

Erradicar a pobreza habitacional dependerá sempre do esforço conjunto de vários agentes e setores. Felizmente, temos vários parceiros que se aliam a nós para, juntos, trazermos esta mudança à vida dos que mais precisam. Seja trabalhando na temática da pobreza habitacional e energética, seja com apoios em género ou de material de construção, cada parceiro é fundamental para os resultados a que chegamos todos os anos.

A parceria é um instrumento chave para combater a Pobreza Habitacional. É mais do que responder a uma necessidade concreta e imediata. Mais do que um apoio, estabelecer uma parceria é criar uma relação de longo prazo que nos permite chegar a novos territórios e a mais pessoas.



# EDP

É o 5º ano em que a EDP se junta ao Just a Change como principal parceiro para o combate à pobreza energética.

Ao longo deste período, o foco tem sido a reabilitação e inclusão energética, mitigando a Pobreza Energética através do combate à Pobreza Habitacional. Os pontos de colaboração centram-se nas seguintes áreas: mobilização e dinamização do voluntariado corporativo interno, instalação de painéis solares e equipamentos altamente eficientes, certificação energética e investimento social.

Ao longo deste ano, conseguimos atingir os seguintes resultados:

- // 184 participantes EDP em ações de voluntariado em obra e voluntariado de competências, resultando em 920 horas de voluntariado;**
- // 240 beneficiários em ações com envolvimento direto da EDP (112 em casas particulares e 128 em ONG).**
- // 25 equipamentos eficientes instalados;**
- // 6 painéis solares – sistemas de autoconsumo;**
- // 52 certificados energéticos emitidos de casas reabilitadas, para suportar e guiar a reabilitação energética a realizar nas casas.**

Recebemos um apoio da EDP em género e em investimento social. Em 2021, esta parceria viabilizou a reabilitação energética de 50 casas e 3 instituições sociais.



# PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL

No ano 2021, 2 projetos do Just a Change foram aprovados pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS). Estes projetos foram iniciados ainda em 2021, nas regiões Norte e Centro.

Através das Parcerias para o Impacto, um conjunto de investidores privados e a EMPIS alavancam a Replicação do Just a Change. Estes projetos mais recentes vêm projetar as aprendizagens do projeto ainda a decorrer na Área Metropolitana de Lisboa.

A Pobreza Habitacional é um problema disperso e a descentralização na implementação de programas é um passo importante para chegar a mais territórios e apoiar mais pessoas.

Em 2021, assinalámos alguns marcos na implementação destes projetos nas 3 regiões:

**// 9 programas realizados por Replicadores na AML, apoiando diretamente 556 pessoas;**

**// 6 programas realizados por Replicadores na Região Centro, apoiando diretamente 92 pessoas;**

**// 4 programas realizados por Replicadores na Região Norte, apoiando diretamente 53 pessoas.**



# FMAM

A Fundação Manuel António da Mota apoia o Just a Change há 4 anos. Trabalhamos em conjunto no Porto desde 2017, desde 2018 em Vila Pouca de Aguiar e desde 2020 no Alandroal. Em todas estas regiões, a Fundação Manuel António da Mota financia as intervenções e promove o trabalho do Just a Change junto de outros parceiros, abrindo portas para novas parcerias e levando o projeto a outras regiões.

Em 2021, a Fundação Manuel António da Mota mobilizou financiamento em conjunto com outros parceiros locais. Juntos alcançámos os seguintes resultados:

**// 14 casas reabilitadas (6 no Porto, 4 no Alandroal e 4 em Vila Pouca de Aguiar);**

**// 20 Beneficiários apoiados;**

**// 210 voluntários mobilizados.**

Desde que marcamos presença no Porto que a Fundação Manuel António da Mota tem sido o principal financiador do projeto para a região, permitindo-nos crescer e chegar a mais pessoas e territórios todos os anos.



# IKEA

Em 2021, a IKEA apoiou o Just a Change no combate à Pobreza Habitacional, através do financiamento para a reabilitação de casas de famílias necessitadas no Algarve, uma das regiões mais afetadas pelos efeitos da COVID-19. A parceria, centrada na ideia de que "a nossa Casa é o espaço mais importante do Mundo!", permitiu mobilizar parceiros locais públicos e privados, que apoiaram na sinalização, acompanhamento e gestão dos casos de maior precariedade habitacional, social e económica.

Distribuído por 4 territórios – Lagoa, Loulé, Faro e Portimão – o projecto gerou os seguintes resultados:

**// 15 casas reabilitadas;**

**// 33 pessoas apoiadas e com melhor qualidade de vida;**

**// 12 instituições locais envolvidas;**

**// 106 voluntários mobilizados;**



# WESTPORT INTERNATIONAL

Em 2021, a Westport International decidiu juntar-se à luta contra a Pobreza Habitacional. A parceria entre a Westport Internacional e o Just a Change permite não só dar resposta à Pobreza Habitacional, com ajuda financeira, mas também receber apoio através do voluntariado e auxílio técnico. Esta parceria foca-se em três eixos fundamentais de colaboração: **Ações de Voluntariado, Campanhas de Angariação de Fundos e Ações de Comunicação.**

Em Setembro de 2021, foi reabilitada uma instituição em Torres Vedras, mobilizando colaboradores, empresas parceiras e famílias, para melhorar o espaço da APECI - Runa. Este projeto obteve alguns resultados significativos:

**// 20 participantes mobilizados;**

**// 2 IPSS locais envolvidas;**

**// 48 beneficiários;**

**// 1 teste piloto de gestão de projeto com um ator externo.**

Na sequência do apoio que já se tem materializado, a Westport Internacional realizou também um memorando de investimento social para um projeto de disseminação do Just a Change na Região Centro, apoiando desta forma o investimento em ferramentas que permitam a replicação do seu modelo com atores externos.





Através da parceria com a Hertz, conseguimos suportar a logística da nossa operação durante o verão, que é um período particularmente intenso onde temos várias obras em simultâneo em diversas regiões de Portugal. Todos os anos realizamos milhares de quilómetros apoiados e patrocinados pela Hertz.



A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento apoia o Just a Change em projetos de reabilitação com financiamento mais limitado. A FLAD apoiou a estrutura do Just a Change na Transição Digital, em especial na implementação e desenvolvimento de software de Gestão.



Contamos com o apoio da Prio para a nossa necessidade de combustíveis, que deriva da elevada carga de transportes (materiais, equipamentos, pessoas, resíduos) da nossa operação. Desde 2018 que a Prio nos acompanha e nos permite fazer uma utilização mais eficiente dos recursos, para conseguirmos levar o nosso impacto a mais pessoas.



A Leroy Merlin juntou-se ao Just a Change para promover um habitat digno e sustentável para todos. Em 2021, dinamizámos mais de 34 iniciativas, envolvendo mais de 300 dias de voluntariado Leroy Merlin, com o objetivo de melhorar as condições de vida de pessoas que vivem em situações de pobreza habitacional.

AMORIM CORK

Jerónimo  
Martins

SCHUSS

voltalia



# DADOS FINANCEIROS

Após um ano de 2020 que nos levou a realizar menos obras do que as tínhamos desejado, conseguimos, em 2021, superar aquilo a que nos tínhamos proposto. Assim, este ano é caracterizado por um aumento generalizado do volume de negócio.

Embora os níveis de negócios de All In não tenham retomado os números anteriores à pandemia, conseguimos ir buscar novos financiamento que garantiram uma boa saúde financeira da Associação. Contudo, importa realçar que o volume total de negócio já ultrapassou os valores pré-pandemia (2019).

Verificou-se uma redução da margem operacional, principalmente causada pela redução de margem de programas Camp In. Esta explica-se, maioritariamente, pela entrega a Gestores Externos, como parte da estratégia de crescimento do Just a Change. Esta estratégia, embora reduza a margem do Just a Change, permite o crescimento do programa Camp In, fazendo com que o Just a Change consiga chegar cada vez a mais locais, impactando cada vez mais pessoas.

O aumento generalizado dos gastos centrais resulta da necessidade de resposta ao aumento do volume de intervenção bem como do aumento dos donativos à estrutura. Os aumentos mais significativos são nas operações (investimento em ferramentas e máquinas e novo armazém) e parcerias.





EM 2021 ANGARIÁMOS

**1 190 400€**

EM 2021 INVESTIMOS

OBRAS EM CASAS PARTICULARES **566 000 €**

OBRAS EM IPSS **59 000 €**

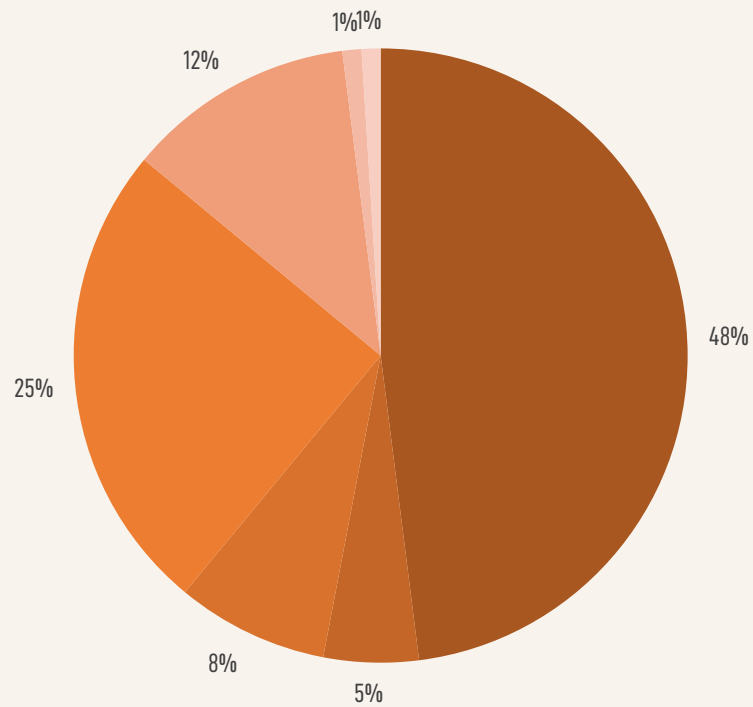
RECURSOS HUMANOS **263 700 €**

GASTOS CENTRAIS **147 600 €**

RESULTADO LÍQUIDO ANUAL

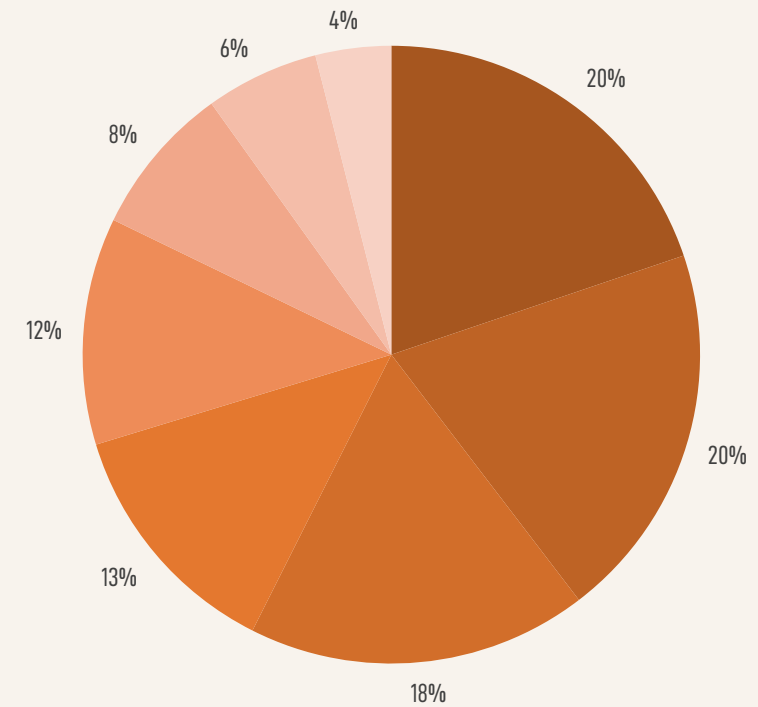
**243 100€**

# PROVENIÊNCIA DAS RECEITAS



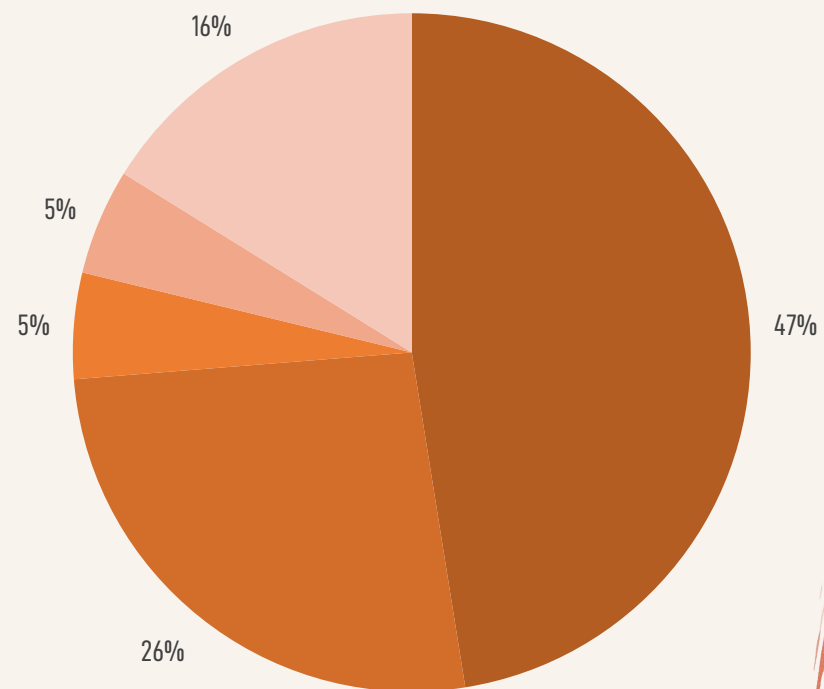
- Protocolos de intervenção com municípios e fundações locais
- Financiamento para atividades de voluntariado corporativo
- Campanhas de Fundraising
- Prémios e apoios de parceiros
- Fundos públicos para o desenvolvimento e inovação social
- Quotas associados e outros
- Voluntários Internacionais e Just Repara

# DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS GERAIS



- Investimento em ferramentas e equipamentos de obra e segurança
- Gastos administrativos, de escritório e de armazéns
- Comunicação
- Serviços especializados
- Deslocações e estadias
- Seguros
- Tecnologia e sistemas de informação
- Formação e outros

# DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS EM OBRAS



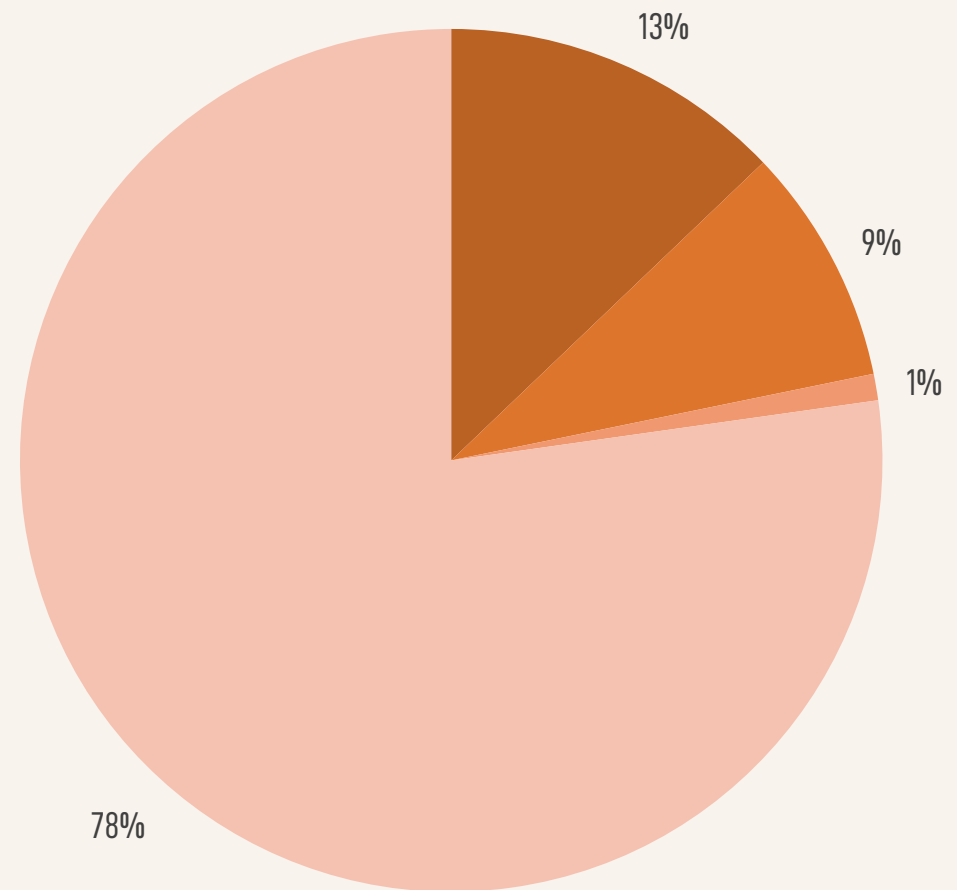
- Materiais
- Empreiteiros
- Gestão de projeto externa
- Deslocações
- Outros



# APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os bons resultados permitem-nos reforçar os Fundos de Responsabilidade Social e de Obras Sem Financiamento, criados em anos anteriores. Este último foi criado o ano passado para fazer face aos pedidos de ajuda que nos chegam, e que não estão englobados em qualquer protocolo de intervenção. Embora não tenha sido ainda aplicado, começará a ser usado durante o ano 2022 enquadrado no plano de atividades desenvolvido.

No início do ano de 2022, foi definido um tempo de reflexão estratégica a partir do qual irão surgir novos eixos orientadores do plano de ação dos próximos 5 anos. Assim, considerou-se importante reservar grande parte do resultado de 2021 como Fundo de Maneio, garantindo que, quando este plano de ação estiver fechado, há financiamento disponível para a execução dos eixos estratégicos definidos.



- Gratificação de Balanço
- Fundo de Responsabilidade Civil (manutenção)
- Fundo Casas sem protocolo
- Fundo de Maneio (resultados transitados)

# OUTRAS INICIATIVAS

## CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE (CES)

Realizámos a última atividade no âmbito do CES de um projeto de voluntariado em Tondela. Os voluntários participantes do CES, tal como todos os voluntários Just a Change, foram desafiados a pôr em prática os nossos valores de respeito pelo próximo e a nossa Visão de levar "Alegria, Esperança e Caridade a todas as Casas".

## PRÉMIO BPI SÉNIOR

Em 2020, fomos agraciados com o Prémio BPI Sénior, com um projeto que só se realizou em 2021. No âmbito deste programa, reabilitámos 4 habitações de idosos. O foco neste público-alvo deve-se à especial vulnerabilidade que os seniores apresentam face à COVID-19. 100% das casas apresentaram um estado de conservação "Bom" e "Muito Bom" após a intervenção.

## TEKTÓNICA

Participámos na Tektónica 2021, onde conseguimos partilhar junto do Setor da Construção Civil soluções para a Pobreza Habitacional. A Tektónica 2021 foi muito importante para angariar mais parceiros em apoios técnicos e em género

## AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL

Tendo em conta o grande impacto ambiental e o desperdício excessivo de materiais que caracterizam o setor da construção, o Just a Change propôs-se a investigar o impacto ambiental dos seus programas e procurar propostas de melhoria. Em parceria com a Universidade do Minho, desenvolveu-se um projeto de avaliação que serviu de tema à dissertação final de mestrado da aluna de Engenharia e Gestão Industrial, Bárbara Santos.

Do projeto, nasceu um Plano de Gestão de Resíduos a implementar em cada programa, assim como estratégias de consciencialização ecológica das equipas. Criou-se também uma ferramenta de comparação ambiental entre diferentes tipos de materiais, que permitiu apresentar soluções concretas que representam um aumento de valor para a sociedade em comparação com as técnicas atualmente usada no Just a Change.

# PLANEAR 2022

ENTRAMOS EM 2022 COM A MESMA GARRA DE SEMPRE,  
DE FAZER MAIS E CADA VEZ MELHOR!

TEMOS PLANEADO REABILITAR UM TOTAL DE 65 CASAS,  
IMPACTANDO A VIDA DE MAIS DE 135 BENEFICIÁRIOS.

PARA ISSO, VAMOS CONTAR COM MAIS DE 800  
VOLUNTÁRIOS PARA NOS AJUDAREM A LEVAR ALEGRIA  
E ESPERANÇA A CADA CASA.

CONTAMOS COM TODOS PARA NOS AJUDAREM  
A SER MELHORES NESTE NOVO ANO!





**2022**

**65 CASAS**

**135 BENEFICIÁRIOS**

**+800 VOLUNTÁRIOS**

**+1700 VOLUNTÁRIOS  
CORPORATIVOS**

**+20 INSTITUIÇÕES**

**+15 CONCELHOS**

**“HOME IS WHERE ONE  
STARTS FROM.” T.S. ELIOT**







[WWW.JUSTACHANGE.PT](http://WWW.JUSTACHANGE.PT) | [GERAL@JUSTACHANGE.PT](mailto:GERAL@JUSTACHANGE.PT) | +351 213 621 763